FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.

Prêmios emitidos

Prêmios ganhos

Sinistros ocorridos

Despesa com resseguro

Despesas administrativas

Despesas com tributos Resultado financeiro Resultado patrimonial

Resultado operacional

e participações

Quantidade de ações Lucro líquido/(Prejuízo) por lote de mil ações (em reais)

de V.Sas, o Relatório da Administração e as Demonstrações financeiras Agribusiness e Personal Lines & Affinity), provendo soluções diferenciadas e 2023, a Seguradora possuía R\$ 1.687,7 milhões (R\$ 999,7 milhões em 2022). da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A., relativas ao exercício findo em inovadoras na transferência de riscos. **Resultado e patrimônio:** No exercício O resultado financeiro totalizou R\$ 239,5 milhões no exercício de 2023 da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apuradas com base na regulamentação vigente. de 2023, a Seguradora apresentou lucro líquido de R\$ 137,2 milhões, prêmios (R\$ (4) em 2022), sendo que o rendimento das aplicações financeiras A Seguradora: A Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. iniciou suas emitidos de R\$ 1.603,3 milhões (R\$ 1.303,8 milhões em 2022), crescimento representaram R\$ 243,5 milhões. Declaração sobre a capacidade operações em março de 2010, após autorização da SUSEP, para operar de 23% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O total das financeira: Em atenção à Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021 serviços, e principalmente aos nossos colaboradores pela sua dedicação. com seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional. Nossa provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 2.822,1 milhões, o patrimônio e atualizações posteriores, a Seguradora declara ter intenção e considera

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma ter capacidade financeira para assegurar, até o seu respectivo vencimento

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

25e 25f

25h

Variações das provisões técnicas de prêmios 25c

Custos de aquisição
Outras receitas e despesas operacionais
Resultado com resseguro
Receita com resseguro

Ganhos ou perdas com ativos não correntes Resultado antes dos impostos

Imposto de renda Contribuição social Participações sobre o lucro Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício

Nota 31/12/2023 31/12/2022 25b 1.603.318 1.303.845

1.504.200 (844.883)

(310.927)

(699.413)

(148.111)

(50.191)

252.995

(38.238

0,18

104.67

1.408.516 (1.449.601)

(256.749) (9.916) 248.501 893.328

(644.827)

(119.845)

(34.740)

(4.046) (242.439

32.898

Relatório da administração: Aos Acionistas, Submetemos à apreciação as principais linhas de negócios (Property & Casualty, Financial Lines, Cargo, 31 de dezembro de 2023. Aplicações financeiras: Em 31 de dezembro de os títulos classificados como "mantidos até o vencimento". Agradecimentos: Agradecemos aos nossos corretores, que mantêm operações com a Fairfax, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados-SUSEP, aos parceiros resseguradores, auditores, prestadores de São Paulo, 22 de fevereiro de 2024. A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

operação local conta com uma equipe experie	ente e	especializad	a e abrange	líquido totalizou R\$ 1.075 milhões e o total o	de ativos	de R\$ 5.142	milhões em
		ВА	LANÇO P	ATRIMONIAL			
Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		4.611.696	4.483.073	Circulante		3.591.560	3.553.767
Disponível	5	34.738	14.889	Contas a pagar		77.076	58.635
Caixa e equivalentes de caixa		34.738	14.889	Obrigações a pagar	14	19.529	11.599
Aplicações	6	1.687.675	985.608	Impostos e encargos sociais a recolher	15	29.568	32.024
Créditos das operações com seguros				Encargos trabalhistas		6.756	5.028
e resseguros		1.186.727	1.701.978	Impostos e contribuições	16	21.223	9.984
Prêmios a receber	7	676.421	659.754	Débitos das operações com seguros			
Operações com seguradoras	8a	30.160	15.789	e resseguros		1.069.278	1.161.603
Operações com resseguradoras	9a	480.146	1.026.435	Prêmios a restituir		9.186	8.656
Outros créditos operacionais		1.569	2.198	Operações com seguradoras	8b	25.643	32.234
Ativos de resseguro - provisões técnicas	20a	1.481.991	1.495.412	Operações com resseguradoras	9b	903.556	1.018.948
Títulos e créditos a receber		57.643	152.086	Corretores de seguros e resseguros	17	130.893	101.765
Títulos e créditos a receber		2.555	1.176	Depósitos de terceiros	18	75.115	18.680
Créditos tributários e previdenciários	27	54.652	150.512	Provisões técnicas - seguros	20a	2.370.091	
Outros créditos		436	398	Danos		2.316.908	2.294.423
Despesas antecipadas		1.215	254	Pessoas		53.183	20.426
Custos de aquisição diferidos	19	160.138	130.648	Não circulante		475.463	477.445
Seguros		160.138	130.648	Débitos das operações com seguros			
Não circulante		530.322	485.959	e resseguros		21.460	40.758
Realizável a longo prazo		463.279	394.711	Operações com seguradoras	8b	699	2.296
Aplicações	6		14.061	Operações com resseguradoras	9b	10.295	19.460
Créditos das operações com seguros				Corretores de seguros e resseguros	17	10.466	19.002
e resseguros		87.477	72.082	Provisões técnicas - seguros	20a	451.959	432.786
Prêmios a receber	7	43.839	71.502	Danos		451.959	432.786
Operações com seguradoras	8a	_	580	Débitos diversos	10b	2.044	3.901
Operações com resseguradoras	9a	43.638	_	Patrimônio líquido		1.074.995	937.820
Ativos de resseguro - provisões técnicas	20a	169.770	209.971	Capital social	24a	973.182	973.182
Títulos e créditos a receber		79.239	13.664	Reservas de lucros		101.813	_
Créditos a receber	28d	10.896	13.664	Prejuízos acumulados		_	(35.362)
Créditos tributários e previdenciários	27	68.343	_				
Outros valores e bens	10a	1.915	3.744				
Custos de aquisição diferidos	19	124.878	81.189				
Seguros		124.878	81.189				
Investimentos	11	36.634	37.981				
Participações societárias		36.634	37.981				
Imobilizado	12	7.710	8.841				
Bens móveis		5.272	5.382				
Outras imobilizações		2.438	3.459				
Intangível	13	22.699	44.426				
Outros intangíveis		22.699	44.426				
Total do ativo		5.142.018	4.969.032	Total do passivo e patrimônio líquido		5.142.018	4.969.032

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
			Reserva	s de lucros	Lucros/						
	Capital social	Aumento de capital social		Reserva	(Prejuízos)						
	(estrangeiro)	(em aprovação)	legal	estatutária	acumulados	Total					
Saldos em 1º de janeiro 2022	209.226	202.320	9.631	105.360		526.537					
Contribuição à controladora (nota 28d)	_	_	_	4.818	_	4.818					
Transferência ao ativo	-	_	-	(4.818)	-	(4.818)					
Aumento de capital social:	_	_	_	_	_	_					
AGE de 23.02.2022	_	91.116	_	_	_	91.116					
AGE de 24.06.2022	_	154.830	_	_	-	154.830					
AGE de 27.07.2022	_	162.180	_	_	_	162.180					
AGE de 25.08.2022	_	153.510	_	_	_	153.510					
Portaria SUSEP nº 908 de 25.08.2022	202.320	(202.320)	_	_	_	_					
Portaria SUSEP nº 908 de 25.08.2022	91.116	(91.116)	_	_	_	_					
Portaria SUSEP nº 1101 de 03.11.2022	154.830	(154.830)	_	_	_	_					
Portaria SUSEP nº 1137 de 15.11.2022	162.180	(162.180)	_	_	_	_					
Portaria SUSEP nº 1209 de 16.12.2022	153.510	(153.510)	_	_	_	_					
Prejuízo do exercício	_		_	_	(150.353)	(150.353)					
Absorção de prejuízo com reservas de lucros			(9.631)	(105.360)	114.991						
Saldos em 31 de dezembro de 2022	973.182				(35.362)	937.820					
Contribuição à controladora (nota 28d)	_	_	_	935	_	935					
Transferência ao ativo	_	_	_	(935)	_	(935)					
Lucro líquido do exercício	_	_	_	-	137.175	137.175					
Proposta para destinação do resultado (após absorção											
dos prejuízos acumulados)											
Reserva de lucros			5.091	96.722	(101.813)						
Saldos em 31 de dezembro de 2023	973.182	_	5.091	96.722		1.074.995					

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Em milhares de reais, exceto quand do indicado de outra forma

1. Contexto operacional:

A Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. ("Seguradora") recebeu autoriza-ção pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para operar em todo território nacional em 09 de março de 2010 com seguros de danos e de pessoas. O controle acionário da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. é exercido pela Fairfax Financial Holdings Limited, sociedade existente e organizada no Canadá. A Seguradora oferece uma ampla linha de produtos voltados para atender as necessidades específicas de seus clientes. A sede está ocalizada na Alameda Santos, 1940 - 4º andar, em São Paulo, no Estado de

2. Elaboração e apresentação das Demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da Seguradora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades super-visionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estas práticas incluem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP através da Circular nº 648/2021 e alterações posteriores. As Demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Circular nº 648/2021 e alterações posteriores, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Priras. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 22 de fevereiro de 2024. a. Base de preparação e moeda funcio-**1al:** As Demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A moeda funcional da Seguradora é o Real. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data de transação. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado do período, b. Continuidade: A administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as monstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das Demonstrações financeiras de acordo com as orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP através da Circular nº 648/2021 e alterações posteriores, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas julgamentos, estimativas e premissas que aletam a apricação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As notas explicativas listadas abaixo incluem o uso de estimativas e julgamentos: • Nota 3b - Aplicações e instrumentos financeiros; • Nota 3c - Redução ao valor recuperável; • Nota 3k - Passivos de contratos de seguro; • Nota 31 - Teste de adequação dos passivos (TAP); • Nota 3i - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; e Nota 3m - Provisões e passivos contingentes. d. Novas normas e interpretações ainda não adotadas: CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos finance Inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos finan-ceiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. O normativo foi referendado pela SUSEP com vigência a partir de 2024. Após a avaliação da Administração não haverá reclassificação das categorias para mensuração dos ativos e o impacto de adoção da referida norma não é material, CPC 50 (IFRS 17) - Contratos de seguros: Estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. A norma ainda não foi aprovada pela SUSEP.

3. Principais práticas contábeis: As políticas contábeis utilizadas na preparação das Demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir: a. Caixa e equivalente de caixa: Incluem o caixa, contas correntes e outros investimentos de curto prazo e alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor de mercado e utilizados pela Seguradora para gerenciamento dos seus compromissos de curto prazo. b. Aplicações e instrumentos financeiros: A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias i. Aplicações e instrumentos financeiros: São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investi-mentos é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no esultado do período. ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento: São classificados nesta categoria os ativos financeiros que a Administração tenha a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortiza do deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido auferidos, os quais impactam o resultado do período iii. Ativos financeiros disponíveis para venda: Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma categoria antes. Após o reconhecinento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentado dentro do patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. iv. Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros com pagame termináveis, que são cotados em mercados ativos. Estes ativos são reconhecidos pelo custo histórico, somados os custos de transação diretamente atridecrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos das operações com seguros e resseguros", "Outros créditos operacionais" e "títulos e créditos a receber". v. Determinação do valor justo: O valor justo dos ativos financeiros é registrado com base em mercado ativo ou cotações públicas. Sem nercado ativo, o valor justo é realizado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referências ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado. c. Redução ao valor recuperável: i. Ativos financeiros: A Seguradora avalia cada data de balanço se há evidência de que um eterminado ativo classificado na categoria de recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou impaired. Caso um ativo financeiro seja considerado como impaired, a Seguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • Dificuldades significativas do emissor ou do devedor; • Quebra de termos contratuais, tais como default ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor; • É provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata; Desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários); • Informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de impairment), embora esta redução não possa ser

stribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos.

a recuperar com resseguradoras, conforme determina a Circular SUSEP no della considera o tipo de contrato de resseguro, o perfil e o risco de recebimento do ressegurador. iii. Ativos não financeiros: Ativos não financeiros sujeitos à depreciação são avaliados para impairment quando ocorram eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para impairment é reconhecida no resultado. Para fins de testes de impairment de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos definidos como Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Devido à especialização da Seguradora em seguros corporativos, a Seguradora avalia suas atividades como uma única unidade geradora de caixa (UGC) Seguros Corporativos). Os ativos intangíveis, incluindo gastos incorridos com o desenvolvimento de sistemas e *softwares* e ativo imobilizado vados - SUSEP, seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo são alocados à UGC para o teste de *impairment*. Os ativos registrados como Pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações financeicustos de aquisição diferidos de contratos de seguros são avaliados, quanto custos de aquisição diferidos de contratos de seguros são avaliados, quanto à sua recuperabilidade. O ativo imobilizado e ativo intangível são avaliados para impairment a cada data de balanço e quando a administração identifica nos ao negócio da Seguradora. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base no cálculo do valor em uso. d. Arrenentos - IFRS16/CPC 06 (R2): i. Ativos de direito de uso - Outros valores e bens: Os ativos de direito de uso, registrados na rubrica de outros valores e bens no ativo não circulante, conforme Circular SUSEP nº 648/2021 e erações subsequentes, trata-se de aluguéis de imóveis, locados de terce ros para a condução dos negócios da Seguradora, com prazo superior a 12 meses e com valores substanciais. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. ii. Passivos de arrendamento - Débitos diversos: Os passivos de arrendamento, compreendido nas rubricas de débitos diversos no passivo não circulante, conforme a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso. Ao determinar o prazo do arrendamento, a Seguradora considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. A maioria das opções de prorrogacão em arrendamentos de escritórios não foi incluída no passivo de arrendanento porque a Seguradora pode substituir estes ativos sem custo significa tivo ou interrupção nos negócios. e. Custos de aquisição diferido: É composto substancialmente por valores referentes a comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada pelo método "pro rata-die" tomando-se como base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. f. Investimentos: O investimento em coligada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial. g. Imobilizado: O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis e utensílios, instalações e outros ativos fixos que possam fluir futuros benefícios econômicos para a Seguradora, utilizados para a condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico de formação da Seguradora. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data de preparação das Demonstrações financeiras O custo histórico do ativo imobilizado compreende ainda custos não diretamente atribuíveis, não inerentes à aquisição dos itens capitalizáveis, necessários para que o ativo esteja em condições de uso, qualificando-se como ativos por permitirem à Seguradora a garantia de obtenção de benefícios econômi cos futuros gerados por este ativo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo método linear considerando as taxas anuais divulgadas na nota explicativa nº 12. h. Ativos intangíveis: Compreende, basicamente, os gastos com projetos relacionados ao desenvolvimento de sistemas, quando há evidências de geração de benefício econômicos futuros, considerando sua visibilidade econômica, apresentados na nota explicativa nº 13. i. Classificação e mensuração dos contratos de seguros: A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro, assim definido quando pode ser observada a possibilidade de pagar benefício adicionais ao segurado na ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa. Os prêmios de seguro e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices, ou pelo início da vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos e dos custos de aquisição diferidos. **J. Resseguro:** Resseguro é a operação pela qual a Seguradora transfere à Resseguradora, um risco assumido. Essa operação tem como objetivo mitigar suas responsabilidades na aceitação de um risco considerado excessivo ou perigoso, cedendo ao Ressegurador uma parte da responsabili-dade e do prêmio emitido. Os prêmios de resseguro relativos aos contratos da modalidade "proporcional" são registrados ao resultado simultaneamente aos respectivos prêmios de seguros, sendo as correspondentes despesas de res-seguro apropriadas ao resultado de acordo com a vigência das apólices de seguros. Os prêmios relativos aos contratos da modalidade "não proporcional" são registrados ao resultado no início de vigência do contrato de resseguro, sendo as correspondentes despesas de resseguro apropriadas ao resultado de acordo com a vigência do contrato de resseguro e média da vigência das apólices. k. Passivos de contratos de seguro: A Resolução CNSP 432/2021, bem como a Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores, instituem regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras. A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer com base no critério pro rata dia, representando a responsabilidade da Seguradora na cobertura de seguros para os contratos com período de vigência em aberto na data do balanço. A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) foi apurada com base no histórico de apólices vigentes antes da emissão. A PPNG-RVNE foi calculada por método estatístico para apólices com prêmios de até R\$ 10 milhões, através da estimativa da quantidade de apólices RVNE e do valor médio da PPNG-RVNE dessas apólices com base no histórico observado. Para apólices com prêmios superiores a R\$ 10 milhões, a provisão foi calculada através da relação de apólices vigentes, mas não emitidas informada até a data-base, utilizando-se a fórmula idêntica à fórmula de cálculo da PPNG. A Provisão Complementar de cobertura (PCC) é constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). A Provisão de Excedentes Técnicos (PET) é constituída para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico de apólice. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A PSL é constituída no momento do aviso de sinistro e seu valor é determinado pela análise de peritos. Um sinistro será classificado como judicial quando existir uma ação contra a Seguradora. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas e constituída para a coolectivia dos variores esperados relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também as despesas que só podem ser

relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) foi constituída utilizando a experiência de

ii. Operações de seguros e resseguros: A Seguradora reconhece uma re-

dução ao valor recuperável (RVR) de prêmios a receber, conforme determina a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, artigo 138 incisos 1º e 2º, baseada em estudo técnico, que considera inclusive o histórico de

perdas e os riscos de inadimplência segregados por faixa de vencimento. A Seguradora reconhece uma redução ao valor recuperável (RVR) dos ativos

31/12/2023 31/12/2022	Caixa gerado/(consumido) pelas operações	10
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício 137.175 (150.353)	Impostos sobre o lucro pagos	(69
Outros resultados abrangentes	Caixa líquido gerado/(consumido)	
Total dos resultados abrangentes do exercício137.175(150.353)	nas atividades operacionais	3
aviso de sinistros da Seguradora (triângulo de sinistros), combinada com a	Atividades de investimento	
expectativa de sinistro final (Ultimate Loss) da carteira. O modelo utilizado foi	Recebimento pela venda Imobilizado	1
o de Bornhuetter-Ferguson. I. Teste de adequação dos passivos (TAP):	Intangível	1
Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP 648/2021 e alterações	Pagamento pela compra	(29
posteriores, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de ade-	Imobilizado	`(2
quação dos passivos para todos os riscos assumidos até a data-base do tes-	Intangível	(
te. O objetivo é verificar a suficiência das provisões técnicas constituídas face	Investimentos	(20
às obrigações de sinistros e despesas relacionadas. Este teste é elaborado	Caixa líquido consumido nas atividades	,,
considerando-se como valor líquido contábil de todos os passivos de contra- tos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis	de investimento Atividades de financiamento	(9
diretamente relacionados aos contratos de seguros. A Seguradora elaborou	Aumento de capital social	
uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos	Pagamento de passivos de arrendamento	(2
de caixa futuros que incluem despesas incrementais e acessórias de liquida-	Caixa líquido (consumido)/gerado	,
ção de sinistros utilizando-se premissas atuariais. Os contratos de seguros	nas atividades de financiamento	(2
foram agrupados conforme a classificação da Circular SUSEP 648/2021. As	Aumento/(Redução) líquido de caixa e	
taxas de juros adotadas em 31 de dezembro de 2023 são: Pré-fixada para	equivalentes de caixa	
apólices em Reais, Cupom Cambial para apólices em moeda estrangeira,	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1 3
IPCA para Despesas Administrativas (Salários) e IGPM para outras Despe-	Caixa e equivalentes de caixa no nim do exercicio	
sas Administrativas. A sinistralidade (*) dos fluxos 1A, 1B e 2 por grupo de	Prêmios em	
ramos foi de 46% em Patrimoniais, 52% em Riscos Especiais, 45% em Responsabilidades, 63% em Transportes, 14% em Riscos Financeiros, 37% em	31/12/202	23
Pessoas Coletivo, 222% em Rural, 60% em Marítimos, 53% em Aeronáuticos	Centro-	dooto
e 0% Riscos Nucleares. Como resultado do teste, constatamos que as provi-		1.068
sões técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2023, data-base do teste,		6.520
são suficientes para honrar o fluxo de pagamentos gerados pelos riscos assu-		2.469
midos. (*) Sinistralidade bruta de resseguro para 2023, após exclusão de		5.323
eventuais sinistros discrepantes. m. Provisões e passivos contingentes:		5.731
Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma		0.000
puder ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso eco-		4.415 1.382
nômico seja exigido para liquidar a obrigação. A Seguradora revisa periodica-		2.316
mente suas contingências. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com re-		3.990
lação às probabilidades de perda que leva em consideração a natureza das	Total 157.147 87.165 38.028 1.058	3.214
ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posiciona-	Prêmios em	
mento dos Tribunais. Os processos de sinistros em discussão judicial são	31/12/202	22
classificados em três categorias (provável, possível e remota) e, apesar de	Centro- Linhas de negócio -Oeste Nordeste Norte Suc	deste
haver inerente incerteza com relação a prazos e valores, os valores são quan-		7.778
tificados com base em sua probabilidade de perda, conforme estabelecido em		0.775
Nota Técnica Atuarial específica. Em 31 de dezembro de 2023, a Seguradora		1.422
possui 7 ações de natureza fiscal em que é autora com valor da ação de R\$ 15.854 e 21 ações de natureza cível com valor da ação de R\$ 236.843 em		6.986
que a Seguradora é ré em 14 dessas ações no montante de R\$ 994 e com		4.689
probabilidade de perda remota. Mesmo atualmente efetuando o recolhimento	Responsabilidades 7.769 13.356 4.631 112 Riscos especiais – –	2.226 109
a Seguradora pleiteia em juízo, o reconhecimento do direito de não se sujeitar		3.960
ao recolhimento do PIS e COFINS sobre os prêmios de seguro, bem como		9.263
sobre a receita financeira, inclusive as decorrentes da remuneração de ativos	Transporte <u>16.109</u> <u>16.944</u> <u>4.260</u> <u>126</u>	6.595
garantidores de provisões técnicas, e com probabilidade de êxito possível.		3.803
n. Outras receitas e despesas operacionais: Compreendem, substancial-		gralme
mente, despesas relacionadas às operações de seguros. A Seguradora está	região Sudeste.	04/40
em negociação com alguns resseguradores a respeito da recuperação de si-	Prêmios emitidos por moeda BRL	31/12 1.36
nistros relacionados ao ramo Agrícola. Considerando o princípio do conserva- dorismo, a Seguradora constituiu provisão de perdas relacionado a esses re-	USD	23
cebíveis no valor de R\$ 92,5 milhões com base em estudo técnico e jurídico	Total	1.60
da recuperabilidade dos ativos. o. Imposto de renda e contribuição social:	Análises de sensibilidade: A Seguradora elabora	anális
A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída à alíquota	periodicamente onde são determinadas mudanças	
nominal de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável superior aos	mais significativas utilizadas em seus modelos de	
R\$ 240 anuais, na forma da lei, e a provisão para contribuição social, quando	de seguro, com base na razoável mudança esperada As análises de sensibilidade apresentadas a segu	
aplicável, é constituída à alíquota nominal de 15%. Alíquota essa que passou	estimativa da administração da Seguradora quanto	
à 16% no período compreendido de agosto de 2022 a dezembro de 2022,	seguro que impactam nossos contratos e são integ	
conforme disposto na Lei nº 14.446 de 02 de setembro de 2022. p. Capital	matriz de monitoramento de risco de seguro e	
social: As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um com-	garantem que os fatores de risco venham a se con	
ponente do patrimônio líquido quando não possuir a obrigação de transferir	onde os resultados reais observados em período	
caixa e outros ativos para terceiros. Custos incrementais, diretamente atribuí-	significativamente dos resultados apresentados a se	∍guir.

4. Gerenciamento de risco: Risco de subscrição: A Seguradora define riscos de subscrição com a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prê mios, contribuições, quotas e provisões técnicas. **Gerenciamento do risco de** subscrição: A Seguradora gerencia os contratos de seguros através de políticas internas de subscrição, nesta incluem-se limites para cada subscritor con forme sua experiência, política de precos para cada tipo de risco, monitoramen to do resultado e a escolha de resseguradores aprovados pelo comitê de crédito. No momento de definir o prêmio de seguros é aplicada a teoria da probabilidade e juntamente com a experiência histórica determinamos o prêmio necessário para cobrir os riscos, bem como os níveis de provisões nece (net carring amount). O risco principal que a Seguradora possui é de os sinis tros superarem as estimativas realizadas no momento da constituição de provi sões, resultando em um valor insuficiente para arcar com os custos futuros. Isso pode ocorrer se a frequência de sinistros ou sua severidade forem maiores do que o estimado. Para reduzir esse risco a Seguradora procura ter uma carteira com exposição consistente para reduzir a variabilidade dos resultados espera dos (frequência e severidade), e fazemos o acompanhamento das taxas aplica das, freguência e severidade, e dos resultados. Além disso, trabalha em diversas linhas de produtos relacionados aos segmentos de linhas comerciais diversificando assim a exposição a apenas um tipo de negócio. Complementar a isso, temos uma estratégia de subscrição que permite identificar o tipo de risco e fatores que o agravam, como a localização, coberturas, tipos de indústria, entre outros, no momento da precificação do produto. Concentração de riscos: A concentração de risco é monitorada analisando as áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro, baseada no valor de Prêmio emitido bruto e

líquido de resseguro.

veis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, de-

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS		XA								
(MÉTODO INDIRETO)									
	31/12/2023	31/12/2022								
Atividades operacionais										
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	137.175	(150.353)								
Ajustes para:	130.870	56.197								
Depreciação e amortização	12.706	8.923								
Depreciação de direito de uso	1.829	1.845								
Perdas por redução ao valor recuperável	94.777	19.737								
Juros sobre arrendamento	211	268								
Resultado de equivalência patrimonial	20.677	24.559								
Outros ajustes	670	865								
/ariação nas contas patrimoniais:	(166.425)	(463.926)								
Ativos financeiros	(688.006)	(76.465)								
Créditos das operações de seguros e resseguros	407.105	(385.727)								
Ativos de resseguro - provisões técnicas	53.622	376.562								
Títulos e créditos a receber	28.868	(90.248)								
Despesas antecipadas	(961)	3.865								
Custos de aquisição diferidos	(73.179)	(14.222)								
Outros créditos operacionais	629	(94)								
Outras contas a pagar	7.930	(20.056)								
mpostos e contribuições	10.511	9.211								
Débitos de operações com seguros e resseguros	(113.649)	64.360								
Depósito de terceiros	56.435	(4.991)								
Provisões técnicas	74.415	(326.287)								
Outros passivos	-	166								
Caixa gerado/(consumido) pelas operações	101.620	_(558.063)								
mpostos sobre o lucro pagos	(69.855)	_								
Caixa líquido gerado/(consumido)		/								
nas atividades operacionais	31.765	_(558.063)								
Atividades de investimento	40.000									
Recebimento pela venda	19.872	42								
mobilizado	872	42								
ntangível	19.000	(0.005)								
Pagamento pela compra	(29.720)	(2.205)								
mobilizado	(2.254)	(1.977)								
ntangível nvestimentos	(7.466)	(228)								
	(20.000)	_								
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(9.848)	(2.163)								
Atividades de financiamento	(3.040)	(2.103)								
Aumento de capital social		561.636								
Pagamento de passivos de arrendamento	(2.068)	(2.068)								
Caixa líquido (consumido)/gerado	(2.000)	(2.000)								
nas atividades de financiamento	(2.068)	559.568								
Aumento/(Redução) líquido de caixa e	(2.000)									
equivalentes de caixa	19.849	(677)								
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.889	15.566								
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	34.738	14.889								
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·										
Prêmios emi										
31/12/2023										

	Prêmios emitidos												
			31/1	2/2023									
	Centro-												
Linhas de negócio		Nordeste		Sudeste	Sul	Total							
Aeronáuticos	16.171	10.058	1.396	91.068	16.588	135.281							
Varítimos	1.588	6.760	6.045	66.520	14.580	95.493							
Patrimonial	13.738	26.540	15.043	312.469	40.800	408.590							
Pessoas coletivo	_	_	_	125.323	29	125.352							
Petróleo	79	_	_	55.731	349	56.159							
Responsabilidades	11.004	11.788	6.142	140.000	32.108	201.042							
Riscos especiais	_	_	_	14.415	_	14.415							
Riscos financeiros	59.646	7.065	1.885	131.382	17.457	217.435							
Rural	39.534	2.564	1.998	22.316	73.468	139.880							
Transporte	15.387	22.390	5.519	98.990	67.385	209.671							
Total	157.147	87.165	38.028	1.058.214	195.379	1.603.318							
		Prêmios emitidos											
			31/1	2/2022									
	Centro-												
Linhas de negócio	-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total							
Aeronáuticos	10.567	8.517	2.351	77.778	12.224	111.437							
Marítimos	2.465	3.193	10.445	60.775	11.114	87.992							
Patrimonial	71.296	19.549	7.513	251.422	38.413	388.193							
Pessoas coletivo	_	1.985	5	26.986	36	29.012							
Petróleo	_	427	_	24.689	748	25.864							
Responsabilidades	7.769	13.356	4.631	112.226	19.195	157.177							
Riscos especiais	_	_	_	109	_	109							
Riscos financeiros	39.334	5.936	1.541	83.960	19.127	149.898							
Rural	32.928	2.523	1.983	9.263	76.485	123.182							
Transporte	16.109	16.944	4.260	126.595	67.073	230.981							
Total	180.468	72.430	32.729	773.803	244.415	1.303.845							
Os valores relaci-	onados	a RVNE	foram	integralm	ente alc	cados na							
região Sudeste.				-									

Total	1.603.318	1.303.845
Análises de sensibilidade: A Seguradora elabora	análises de s	ensibilidade
periodicamente onde são determinadas mudanças	nas premiss	as atuariais
mais significativas utilizadas em seus modelos de	avaliação o	le contratos
de seguro, com base na razoável mudança esperada	das premiss	as atuariais.
As análises de sensibilidade apresentadas a segu	ir representa	m a melhor
estimativa da administração da Seguradora quanto	aos fatores	de risco de
seguro que impactam nossos contratos e são integ	radas à nos	sa política e
matriz de monitoramento de risco de seguro e	consequente	emente não
garantem que os fatores de risco venham a se com	portar confo	me previsto
onde os resultados reais observados em períodos	s futuros pod	dem diverair

31/12/2023 31/12/2022

Líquida de

235.805

	Variaçã	o (%)	PL/Re	esultado	PL/Re	esultado
Variável financeira	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Sinistralidade	5%	5%	(42.244)	(72.480)	(11.707)	(29.653)
Sinistralidade	-5%	-5%	42.244	72.480	11.707	29.653
Despesas administrativas	5%	5%	(7.406)	(5.992)	(7.406)	(5.992)
Despesas administrativas	-5%	-5%	7.406	5.992	7.406	5.992
Risco de crédito: Risco de	e crédito	éap	ossibilida	ide de oc	orrência (de perdas
associadas ao não cump	rimento,	pelo	tomador	ou cont	raparte,	das suas
respectivas obrigações	financei	ras i	nos tern	nos pac	tuados.	e/ou da

desvalorização dos recebíveis, decorrente de piora de riscos do tomador ou contraparte, refletida em sua classificação de risco. Gerenciamento do risco de crédito: A Seguradora possui uma rigorosa política de risco de crédito para aquisição de ativos financeiros e contratação de resseguro no mercado aberto. Nesse contexto, a Seguradora segue as políticas da matriz e políticas de seu Comitê de Tesouraria onde existem diversos indicadores impostos para limitar a nossa exposição ao risco de crédito caso as contrapartes de nossas operações não possuam *rating* de crédito igual ou superior aqueles estabelecidos em nossa política. A política de aplicações financeiras adotada pela administração da Seguradora estabelece as instituições financeiras com as quais a Seguradora pode operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas ou adquire títulos públicos federais Exposição ao risco de crédito de resseguro: As colocações de resseguro são baseadas em contratos de resseguro automáticos e facultativos, juntos a resseguradores de reconhecida solidez financeira e aprovados para operar mercado brasileiro. Os resseguradores que suportam os contratos da Seguradora, tem classificação de risco, de acordo com a classificação das agências Standard & Poors e Fitch, conforme definição do comitê de crédito da Seguradora. Adicionalmente ao rating mínimo, também são observados critérios de diversificação de riscos entre resseguradores.

			→										
Prêmio cedido aos resseguradores:		31/12	/2023		31/12/2022								
Linhas de negócio	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total					
Sem rating	175.988	_	_	175.988	207.838			207.838					
A	_	10.186	139.490	149.676	_	53.048	56.646	109.694					
A-	_	_	28.220	28.220	_	17	16.814	16.831					
A+	_	98.465	152.609	251.074	_	100.927	62.952	163.879					
A++	_	_	_	_	_	_	1.004	1.004					
A2	_	2.008	_	2.008	_	51	_	51					
A3	_	_	2.923	2.923	_	_	1.070	1.070					
AA	_	5	3.455	3.460	_	2.003	2.092	4.095					
AA-	_	17.333	301	17.696	_	28.775	797	29.572					
AA+	_	_	1.315	1.315	_	176	941	1.117					
Aaa	_	_	439	439	_	_	1.997	1.997					
B++	_	_	_	_	_	_	541	541					
BBB+	_	_	_	_	_	_	7.943	7.943					
Baa2		_		_				_					
Total	175.988	127.997	328.752	632.737	207.838	184.997	152.797	545.632					
			4										

Gestão de riscos financeiros de liquidez: A Seguradora considera em sua política de gestão de riscos, que o risco de liquidez é o risco onde recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras guando vencidas. A política de gestão de risco da Seguradora não possui tolerância ou limites para risco de liquidez e possuímos o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros quando vencidos em suas datas contratuais ou quando os processos de sinistros atenderem todos os critérios exigidos para a pronta liquidação. A Seguradora está exposta a uma série de riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros. Para mitigar os riscos financeiros significativos, a Seguradora utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura de Asset & Liability Management (ALM), com base em seus fluxos de caixa contratuais (exceto para passivos de contratos de seguro e ativos de resseguro onde as datas de liquidação foram estimadas) e não descontadas, conforme requeri do pelo CPC 40. Gestão de risco de mercado: A Seguradora está sujeita a uma série de riscos de mercado originados de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros. Para reduzir a exposição às variações nas taxas de juros do mercado brasileiro. a Seguradora se utiliza de uma estratégia de gestão de riscos para manutenção da rentabilidade dos seus negócios, margem de juros e risco de liquidez em níveis determinados conforme sua política de gestão de risco e abordagem (bem como limites operacionais) determinados por nossa matriz e por nosso Comitê de Investimentos. Adicionalmente, a Seguradora emite certos contratos de seguro cujos passivos são impactados, ou denomina-dos, em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio periodicamente e subsequentemente nos períodos de liquidação das obriga-ções originadas destes contratos. A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. A Seguradora também gerencia parte dos seus ativos livres por meio de gestão própria, com base em diretrizes oriundas de sua matriz e do Comitê de Investimento, com o intuito de proporcionar retorno em longo prazo dos ativos em níveis considerados como satisfatórios. O valor justo de instrumentos negociados em um mercado ativo é calculado com base em preços quotados em mercado na data de balanço. O preço quotado usado para ativos financeiros mantido pela Seguradora é o bid price atual. Estes instrumentos são incluídos em Nível 1. A Seguradora realiza análises de sensibilidade para riscos financeiros sobre todos os seus instrumentos financeiros ativos e passivos. Existem diversas limitações quanto às linearidades ou não linearidades entre as mudanças esperadas destas pre missas e os resultados reais futuros (realizados ou não realizados) podem dife rir significativamente dos resultados estimados através das análises de sensibi lidade apresentadas nestas Demonstrações financeiras. A tabela apresentada

		Impacto						
		31/12/2023	31/12/2022					
Variável financeira	Variação (%)	PL/Resultado	PL/Resultado					
Taxa de juros	1	(37.957)	(20.854)					
Taxa de juros	-1	38.374	22.674					
BOVESPA	1	1.079	1.928					
DOV/EODA		(4.070)	(4 000)					

Gestão de risco de capital: Os objetivos principais da Seguradora em sua ges tão de capital são: manter nível de capital suficiente para atender os requerimer tos regulatórios emanados pela SUSEP, proteger a capacidade financeira da Seguradora e otimizar o valor da Seguradora aos acionistas e partes interessa-das. A Seguradora monitora o nível de capitalização e aderência ao "capital regu-latório", que considera todas as regras vigentes emanadas pelos órgãos reguladores responsáveis. Adicionalmente, as decisões de alocação de recursos são parte integrante do planejamento estratégico da Seguradora. As regras de "capital regulatório" exigem que a Seguradora deve apresentar suficiência de capital em relação aos riscos a que está sujeita mantendo Patrimônio Líquido Ajustado - PLA igual ou superior ao "Capital Mínimo Requerido - CMR" e, a gualquer tempo, suficiência de cobertura de provisões técnicas. Em resumo, o capital regula-tório considera os riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, ativos líquidos e necessidade de cobertura das provisões, conforme descrito a seguir: Capital base: é o montante fixo de capital que a seguradora deverá manter, a qualquer tempo, e varia em função da região geográfica de atuação. O capital base para uma seguradora, enquadrada como S3, operar em todo o País é de R\$ 8.1 milhões. • Capital de Risco - CR; é o montante variável de capital que a Seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para a garantia dos riscos ineren tes à operação considerando os riscos de subscrição, crédito, operacional e mer cado. • Capital Mínimo Requerido - CMR: é o montante de capital que a Seguradora deverá manter a qualquer tempo para garantia de suas operações e é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. • Ativos Líquidos: são os ativos de renda fixa aceitos pelo Conselho Monetário Nacional em até 100% (cem por cento) na cobertura das provisões técnicas. • Necessidade de cobertura de provisões: corresponde ao total de provisões técnicas deduzidas de ativos de resseguro redutores de provisões técnicas, de direitos creditórios e de custo de aquisição diferidos redutores de PPNG. A Seguradora está aderente a todas as regras mencionadas, conforme a Resolução 432/2021 (Capital Mínimo Requerido e Plano de Regularização de Solvência). Patrimônio líquido ajustado e adequação de solvência: O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Seguradora, nas datas-bases de 31 de dezembro de 2023, apresenta-se superior ac valor exigido pela regra de capital mínimo requerido (CMR) instituído pela Resolução CNSP 432/2021 de forma que a Seguradora, encontra-se adequada quanto ao capital mínimo requerido (CMR). A Resolução CNSP 432/2021 e alterações posteriores, estabelece os critérios de exigência de capital e plano de recuperação de solvência a serem observados para operação de seguros, o valor de risco de mercado corresponde a 100% do valor calculado para as datas-bases conforme requerido pela resolução. O critério estabelecido define que o Patrimônio Lía seguir leva em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma quido Ajustado-PLA da seguradora deverá ser maior ou igual ao Capital Mínimo razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o Requerido (CMR) e apresentar a qualquer tempo suficiência de cobertura de resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em: provisões técnicas. O CMR é definido pelo maior valor entre o capital base e o

https://publicidadelegal.gazetasp.com.br

gazetasp.com.br SEXTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 2024																PU	BLICA	ÇÃO D	OIGITAL	. / EC (NONC	MIA 3
-★ continuação NOTAS EXPLICA	TIVAS DA	ADMINIS	STRAÇÃ	O ÀS	DEMONST	RAÇÕES	S FINANC	EIRAS I	EM 31 DE	E DEZEN	/IBRO DE :	2023 - Е	Em mill	nares de R	eais. exce	to guand	o indicad	o de outra	a forma			
Desenvolvimento de Sinistros Ocorridos Sinistros Administrativos - Valores líquidos de ressegur			,,,,,			, o					idos de ress				Total - Valo							
Ano ocorrência INCORRIDO + IBNR	2017	2018	2019	20	2021	2022		2017	2018	2019	2020	2021	202	2 2023		2018	2019		2021	2022	2023	3 Total
Ao final do ano de ocorrência Após um ano	62.868 52.460		122.828 118.306	206.0 187.3	30 615.886	310.853 296.752		1.872 1.449	720 1.988	1.437 880	3.877 3.472	2.424 8.892	4.08 3.90		53.909	89.987 85.760	124.265 119.186	209.957 190.802	624.778	314.942 300.655	279.831	1
Após dois anos Após três anos	44.056 44.104	89.577	120.398 113.408	182.5 174.4				5.655 7.421	2.334	1.730 1.782	4.576 5.703	14.549			49.711 51.525	92.499 92.588	122.128 115.190	187.163 180.147	614.321			
Após quatro anos Após cinco anos Após seis anos	44.877 40.813 40.094	86.651 83.278	109.837					8.556 8.085 8.149	3.942 4.591	2.322					53.433 48.898 48.243	90.593 87.869	112.159					
Posição em 31/12/2023 PAGAMENTO ACUMULADO	40.094	83.278	109.837	174.4	599.772	296.752	279.176	8.149	4.591	2.322	5.703	14.549	3.90	3 655		87.869	112.159	180.147	614.321	300.655	279.831	1.623.225
Ao final do ano de ocorrência Após um ano	17.608 31.217	27.338 61.044	47.081 86.909	80.6 146.3	71 540.961	139.252 226.372		326 736	71 705	197 816	318 1.450	1.112 7.116	76 1.70		17.934 31.953	27.409 61.749	47.278 87.725	80.941 147.821	548.077	140.012 228.079	110.720)
Após dois anos Após três anos	34.596 35.615	67.239 69.778	92.723 92.125	145.7 146.1				1.174 1.486	918 1.074	1.552 1.438	1.188 1.967	8.585			35.770 37.101	68.157 70.852	94.275 93.563	146.897 148.098				
Após quatro anos Após cinco anos Após seis anos	35.961 36.449 36.544	71.367 71.447	92.810					1.543 1.163 1.214	1.497 3.133	1.678					37.504 37.612 37.758	72.864 74.580	94.488					
Posição em 31/12/2023 Estimativa corrente	36.544	71.447	92.810	146.1	31 557.747	226.372	110.477	1.214	3.133	1.678	1.967	8.585	1.70	7 243	37.758 48.243	74.580 87.869	94.488 112.159	148.098 180.147		228.079 300.655		1.260.055 1.623.225
Pagamentos acumulados até a data-base Provisão de sinistros															37.758 10.485	74.580 13.289	94.488 17.671	148.098 32.049	566.332	228.079 72.576		1.260.055 1 363.170
Provisão de anos anteriores Provisão de Sinistros (vide NE 20a)				_	,																	61.366 424.536
22. Cobertura das provisões técnicas:		31/12/2023	31/12/2	022	d. Sinistros oc	orridos:					31/12/2023 (844.883		2/2022 19.601)	27. Crédi a. Compos	tos tributa	ários e pr	evidenciá	irios:		31/13	2/2023	31/12/2022
Provisões técnicas (–) Parcela correspondente a resseguros contratados		2.822.050 (1.288.777)	(1.296.	.635 (143)	Sinistros - diret Recuperação d	os e cosse		cedido			(1.132.732	(1.64	8.743) 67.696	Crédito tribi		OFINS					9.961	121.806 28.691
(-) Direitos creditórios (-) Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG		(522.182) (148.492)		125) v 7 <u>25)</u> i	Variação da pro Provisão de de:	visão de si spesas rela	inistros ocori acionadas - F	ridos mas n	ião avisados	- IBNR	22.78 ⁻ (6.065	1 12	27.910 (9.658)	Outros créd Total							22.995	150.512
Total a ser coberto Quotas de fundos de investimentos Títulos de renda fixa - públicos		862.599 558.614 744.993	352	517	Salvados e ress e. Custo de aq		S				63.260 (310.927		13.194 6.749)	b. Movimer Prejuízo Fis	ntação: cal e Base N	Negativa	31	/12/2022 86.441	Constituiç		<u>rersão</u> 2.499)	31/12/2023 53.942
Títulos de renda fixa - privados Renda variável*		271.945 103.784	88	.703 ⁽	Comissões - dii Recuperação d	e comissão	o - cosseguro				(375.927 9.53) (26) 7	82.051) 8.993	Diferenças Tributos a C	ompensar	Ü		16.315 27.016	37.0		6.315) 1.302)	37.000 15.714
Total de aplicações Ativos livre		1.679.336 816.737	1.004	100	Outros custos o Variação das de			ação diferio	las		(17.716 73.179		7.913) 14.222	PIS/COFINE Total	S Diferidos		_	20.740 150.512	37.0		4.401) 4.517)	16.339 122.995
*Inclui ações da empresa Bahema no montante de R\$ 21.05 registradas em investimentos e avaliadas pelo método de Ec			embro de 2		f. Outras recei Despesas com	cobrança					<u>(99.553</u> (4.582) ((9.916) (1.637)	c. Estimativa					os de diferenc	cas tempor	árias e pre	eiuízo fiscal e
23. Provisão para sinistro em discussão judicial: A Seguradora tem registro de processos de sinistros em disc	ussão judicial i	incluídos na i	rubrica "Pro		Redução ao val Outras receitas	or recuper	ável - RVR (*	*)			(94.777 (194		(8.213) (66)	base negat	iva existente	s em 31 d	e dezembro	de 2023,	de acordo de em estudo	om a expe	ectativa de	geração de
de Sinistros a Liquidar" em 31 de dezembro de 2023 no mont A "PSL Judicial de Cosseguro Cedido" é de R\$ 59.041 (R\$				- /	(*) Vide nota ex q. Resultado c			seguro:			(16.238) 24	48.501	Ano 2024	aveis, com L	ase no msi	orico de rei	ilabilidade (e em estado		Valor 22.599	
cosseguro cedido estão assim representadas: Quantidade Valor rec			rovisionade		Receita com re Recuperação d	e indenizaç					683.08 687.40	<u> </u>	93.328 75.594	2024 2025 2026						4	2.599 18.364 16.755	53% 18%
Provável 60 50 73.024	2022 84.528	142.899	178	429	Variação da pro Recuperação d	e despesas			ião avisados	- IBNR	(30.767	2	6.201) 5.785	2027 Total							3.224 0.942	4% 100%
Possível 96 95 157.053 Remota 354 283 528.854 Total 510 428 758.931	162.315 440.483 687.326	110.842 63.856 317.597		354 I	Profit Comssion Despesas com	ressegur	0				23.254 (699.413 (632.737	(64	28.150 4.827) 5.632)	28. Parte	s relacion				A O			
Aging De 0 a 1 ano	007.320	2023 26.754	2	022	Prêmios de res Variação das pi Salvados e res	ovisões té		sseguro			(17.592 (49.084) (9	(8.642)	com empre	sas do grup	o Fairfax (C	dyssey Am	nérica Reins	A Segurado surance Cor	poration, E	rit Syndica	ates Limited
De 1 a 2 anos De 2 a 3 anos		21.355 23.519	21	181	h. Despesas ao Despesa com p	dministrati	ivas:) _(11	9.845) 65.214)						e Newline Ur n Watsa Inv	-	-	
De 3 a 4 anos De 4 a 5 anos		5.550 29.761	126	.099 .635	Despesa com p Despesas com Localização e fi	serviços de	e terceiros				(30.044	(2	9.441) 5.797)	-		. ,		,	a carteira d as operações			,
Acima de 5 anos Total		210.657 317.597		.192 I	Publicidade e p Despesas com	ropaganda	L	ções			(6.593 (810) ((4.240) (864)		dias usuais		o, vigentes	nas respect	tivas datas.			
24. Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital social da Seguradora, totalmente 				3.182	Outras despesa i. Despesas co	is		,			(5.487 (50.191		(4.289) 4.740)	Allied Word	Accurance		Ativ 2023	2022 202	Passivo	Receita 2023 20		espesa 23 2022
(R\$ 973.182 em 31 de dezembro de 2022), representado por 75 de 2022) ações ordinárias, nominativas e sem valor no	minal. Em 20	22, em Ass	embleias G	ierais -	PIS e COFINS Taxa de fiscaliz						(39.265) (2	(3.817)		Reinsurance	Limited	649	539 - 6.97	 71 6.266	_ 30	- (6 8 (9	(70) (36)
Extraordinárias, foram aprovados os aumentos do capital socia a emissão de 344.836.832 novas ações, totalmente subscrito o	e integralizado,	nas referidas	s datas, apro	vado	Impostos sobre Demais tributos		s de ressegu	ros			(4.918 (2.197	((4.001) (4.197)	Newline Un Managem	derwriting		43		- 26	164	97 (17	, , ,
pela SUSEP em 2022. b. Dividendos: Os acionistas têm direito em cada exercício, importância não inferior a 5% (cinco por	r cento) do luc	ro líquido aju	ustado, con	orme	j. Resultado fir Receitas finan						239.465 268.047		(4.046) 29.849	Odyssey Re			57.672 7	0.263 6.04 –	5 107.248 1 		259 (45.79	
disposto no estatuto social. c. Reserva legal: Constituída à alíqu de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social	d. Reserva es	statutária: Co	onstituída at	antes - ravés -	Títulos de renda Títulos de renda	a fixa - púb					151.002 32.938	2	6.404 19.432	FFH Manag	ement Serv	ices	-	- tracão: No	exercício de	– 2023 o to	- (51	(224)
da parcela retida do lucro líquido apurado em cada exercício soc quando houver e a constituição da reserva legal e tem como ob				apital	Títulos de renda Fundos de inve	stimentos					1.047 58.530	3 3	- 34.633	remuneraçã	io do pesso	al-chave da	administra	ção foi no i	montante de	R\$ 6.408	(R\$ 10.08	33 em 2022)
aplicado nos negócios da Seguradora. 25. Detalhamento de contas das demonstrações	de resulta	dos:			Operações de s Outras receitas	financeiras	S				21.69 ⁻ 2.836	3	67.406 1.974						ncia no valo: sa e plano e			
	stralidade		de aquisiç	ão_	Despesas fina Títulos de renda Operações de s	a variável					(28.582 (17.605	- (8	3.895) 88.519) 85.813)						fícios a fun e se baseia n			
Ramos agrupados 31/12/2023 31/12/2022 31/12/202 Aeronáuticos 123.587 101.552 4,4 Marítimos 92.522 87.157 68,0		% 12,7	7% 11	,6%	Juros arrendam Outras despesa	ento merca					(211 (10.766) `	(268) (9.295)		o firmado co os abaixo a s			curitários do	o Estado de	São Paulo	a Segura	dora oferece
Personal 397.834 335.143 34,4 Pessoas coletivo 32.970 15.750 13,1	1% 59,99	% 22,4	l% 19	, , , , .	26. Imposto			uição soc			(101100	,	(0.200)		evidência pr					31/12	2/2023 1.989	31/12/2022 1.448
Petróleo 74.755 61.265 24,2 Responsabilidades 175.814 130.852 285,8	2% -10,1° 8% 50,8°	% 10,4 % 17,9	1% 7 9% 16	,0% ,9%					Imposto		ição Impost			Vale-alimen	tação e refe /ida, assistê	ição È	,	ónica			6.462 5.256	4.841 3.549
Riscos especiais 14.429 117 9,3 Riscos financeiros 234.853 239.384 -10,6	5% 11,49	% 25,9	9% 24	,0 /0	Resultado ante Participações e				253.064	253	ocial de rend 0.064 (242.37) 413) 4.04	6) (24	social (2.376) 4.046	Auxílio instr Outros		noia modioc		giod			1.589	1.738 157
Rural 144.915 212.516 24,5 Transportes 212.521 224.780 48,3 Total 1.504.200 1.408.516 56,2	80,79	<u>23,0</u>	0%21	,7% I	Base de cálcul Encargos (impo	О			(15.413) 237.651		.651 (238.33)		88.330)	Total	nto baseado	o em acões	s: Os saldo:	s registrado	os em títulos		5.534	11.733
Total <u>1.504.200</u> <u>1.408.516</u> <u>56,2</u> b. Prêmios emitidos líquidos:	102,9	% <u>20,7</u> 31/12/2023 1.603.318	31/12/2	022	às alíquotas vi (Adições)/exclu	gentes		pao oooiai)	(59.413) (5.723)		648) 59.58 433) 19.32		35.750 11.597	no valor de	R\$ 10.896	(R\$ 13.664	1 em 2022)	referem-se	e ao ressarc	imento do	custo de a	aquisição de
Prêmios diretos (*) Prêmios de cosseguros aceitos		1.494.370 161.529	1.263	.027	(Adições)/exclu Prejuízo fiscal e	sões tempo	orárias		(2.572)	(1.	543) (25.04) 187		5.025)	•				-	dora ao "Pla patrimônio líq			
Prêmios de cosseguros cedidos Prêmios RVNE		(78.540) 25.959	(73.	563) l	Deduções incei Outros	ntivadas			2.476	i !	- 25 -	50 		-					ção das açõe ativa o valor			
(*)Inclui prêmios restituídos no montante de R\$ 123.498 (R\$ c. Variação das provisões técnicas:	53.405 em 20)22). (99.118)	104	.671	Imposto de ren Imposto de ren	da e contrib	buição social		(45.903) (16.335)		437) 54.11 801) 96		32.322 576		etência do e tos subse		· I					
Provisão de prêmio não ganhos diretos Provisão de prêmio não cosseguro ganhos aceitos		(70.140) (28.978)	(-	185)	(Constituição) Prejuízo fisca	ıl de İR e E	Base negativ				238) 55.07		32.898	Até a data	de divulgaç	ão desta d	-	ão financei	ira, não hou	veram eve	ntos subse	equentes de
Outras provisões técnicas		-		.229 IRETO	Taxa efetiva do i	mposto de	renda e conti	ribuição soc	ial 26,19%	16,	09% 23,11	% 1	3,80%	ciência da A	Administraçã	o da Segur JÁRIO	adora.			CONTA	DOR.	
Bruno de Almeida Camargo Heron Ricardo Par Diretor Presidente Diretor Vice-Preside			o O. Nunes		José Lui	z O. Nunes	5		iz de Araújo)	Uildo Del Me		ior		Taro N	ishimoto			Ricar	do Alexan	dre Viccar	ri
Diretor Presidente Diretor Vice-Presidente	ente	Dir	etor		III	retor			iretor	IAI	Dire	etor	_	_	MIBA	A - 2249	_	_	CF	RC 1SP179	630/O-5	
Examinamos as provisões técnicas declaradas no balanço p						de dezem			R ATUAR etivo de ava		equação às o	brigações	assumid	as até aquel	a data relati	vas aos cor	ntratos de s	eguros. Cei	rtificamos qu	ıe as referi	das provis	ões técnicas
encontram-se adequadas e que não há necessidade de con					rtura.		São	Paulo, 31	de janeiro de	e 2024				. ~								
la la	ro Nishimoto	- Atuario - N	/IIBA - 2249			PΛR	ECER DO	ÀUTA 20	RIOS INI	DEPEND	ENTES			Joao	Pedro O. Nu	ines - Diret	or lecnico					
Aos Conselheiros e Diretores da Fairfax Brasil Seguros Co Auditoria Atuarial: Examinamos as provisões técnicas e					considera que	os controle	es internos d	da Fairfax E	Brasil Seguro	os Corpora	tivos S.A. são				all Camunaa	Component	C A					
demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital r necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos cré	nínimo requer	ido, dos valo	res redutor	es da 🕯	planejar os pro fins de expres	sar uma o	pinião sobre	e a efetivid	lade desses	controles	internos. Ac	reditamos	que a	(Em milhare	es de Reais)	•						04/40/0000
sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicad				۰ م	evidência de a atuarial. Opini â									Total de pr				e creditos	com resseg	urauores		2.822.050

sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2023, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. Responsabilidade da Administração: A Administração da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo Responsabilidade dos atuários independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma Atuário MIBA 1 situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção 04719-002 relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário São Paulo - SP - Brasil

testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo Ajustes Econômicos do PLA definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Exigência de Capital (CMR) (b) Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o Suficiência/(Insuficiência) do PLA (c = a -b) exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 22 de fevereiro de 2024. Atuário MIBA 1721 **KPMG** KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda

CIBA 48

CNPJ: 02.668.801/0001-55

Rua Verbo Divino, nº 1400

demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da Total de ativos de resseguro necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. em 31 de dezembro de 2023 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as Capital Base (a) bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em

> 1384, 1387, 1390, 1391 1417, 1428, 1433, 1457, 1528, 1535, 1537, 1574, 1597, 1734, 1872

atuarial. Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas Total de provisões técnicas auditadas 2.822.050 1.651.761 Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros 463.041 sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os 2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas 31/12/2023 Provisões Técnicas auditadas (a) 2.822.050 Valores redutores auditados (b) 1.959.451 Total a ser coberto (a-b) 862.599 3. Demonstrativo do Capital Mínimo Requerido 31/12/2023 8.100 Capital de Risco (CR) (b) 368.989 Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b) 368.989 4. Demonstrativo da Solvência 31/12/2023 Patrimônio Líquido Aiustado - PLA (a) 1.046.104 85.599 368.989 677.115 Ativos Garantidores (d) 1.679.336 Total a ser Coberto (e) 862.599 Suficiência/(Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e) 816.737 5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP) 31/12/2023 0929, 0969, 0977, 0980, 0982, 0984, 0987, 0990, 0993, 1329, 1369, 1377, 1380, 1381 5.000 0112, 0114, 0116, 0118, 0141, 0167, 0171, 0173, 0195, 0196, 0234, 0310, 0313, 0327, 0351, 0378, 0520, 0524, 0525, 0526, 0542, 0553, 0621, 0622, 0623, 0628, 0632, 0638, 0644, 0652, 0654, 0655, 0656, 0658, 0711, 0743, 0746, 0748, 0749, 0775, 0776, 1061, 1065, 1066, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1130, 1162, 1164, 1198,

Aos Administradores e Acionistas da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.

"Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas lemonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo objetivos são obter seguranca razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nosa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante emente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando,

pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação de materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade por cernagem a um rererencial serecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações Pricewa divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as duditores Independentes Ltda. dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações CRC 2SP000160/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governanca da Seguradora são demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planeiamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. · Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente pela opinião de auditoria da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados, e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificamos durante nossos trabalhos

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers

Caio Fernandes Arantes Contador - CRC 1SP222767/O-3

48.134